

GÊNERO, MASCULINIDADE E CUIDADOS EM SAÚDE: PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Barbara Tavares Domingos¹. Thais Juliana Medeiros²

¹Centro de Ciências Humanas- Universidade do Sagrado Coração
domingosb31@gmail.com

²Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração
thaisjuliana84@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Humanas – Psicologia

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a construção dos papéis sociais femininos e masculinos com base na questão de gênero entre profissionais da saúde a partir de duas abordagens: os sentidos em ser homem e a relação masculinidade e cuidados em saúde. O estudo possui natureza qualitativa, assim foram realizadas 18 entrevistas semiestruturadas com profissionais da saúde de diferentes áreas de atuação com formação superior que intencionaram contribuir com o estudo voluntariamente, feitas em cinco unidades da Atenção Primária à Saúde no município de Pederneiras, localizado no interior de São Paulo, sendo que o total de entrevistas a serem realizadas são 20. Para tanto foram utilizados dois instrumentos elaborados pelas autoras: ficha de caracterização dos participantes e roteiro de entrevista. Como resultado parcial, pode-se ressaltar que os profissionais observam uma diferença no uso dos serviços de saúde entre homens e mulheres, pois os primeiros tendem a procurar as unidades em um nível mais avançado da doença, não havendo o costume de exames de rotina, sendo apontados como causa disto a cultura na qual estamos inseridos e a rotina de trabalho que os homens têm, uma vez que os postos de saúde ficam abertos até 17h. Além disso, todos apontam que mesmo que esse cuidado do homem com a sua saúde não esteja satisfatório, houve muitas melhoras comparadas a épocas anteriores. A partir da análise espera-se compreendero impacto do gênero nos serviços de saúde, especialmente nos cuidados a saúde do homem.

Palavras-chave: Masculinidades. Gênero. Saúde do Homem.